



TRANSTORNOS SEXUAIS NA ADOLESCÊNCIA SOB A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Artur José Rosa¹

Me. João Camilo de Souza Junior (Orientador)

RESUMO:

Introdução: A adolescência, como processo evolutivo do desenvolvimento humano, envolve mudanças biológicas e psicológicas, e tais processos influenciam várias áreas da vida do sujeito, como por exemplo, a sua relação para com a sexualidade. A discussão e reflexão sobre tais questões relacionadas ao comportamento sexual dos adolescentes podem ser viabilizadas e auxiliadas por profissionais de saúde, especialmente do campo da psicologia. Para dialogar com a problematização exposta, traz-se a teoria psicanalítica para a reflexão. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo geral da presente pesquisa foi analisar, através de revisão bibliográfica, os transtornos sexuais na adolescência sob a perspectiva psicanalítica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, na qual foram utilizados artigos publicados entre 1905 e 2020, encontrados por meio da BIREME, Lilacs e SciELO. **Resultados:** A relação entre a sexualidade e a psicanálise não representa apenas uma necessidade ética e política, mas também é uma tarefa teórica muito importante. A sexualidade deixou de ser considerada como um elemento constituinte da vida humana somente a partir da puberdade e passou a ser encarada como existente desde o nascimento. A sexualidade é um componente físico e natural da natureza humana e compreende um elemento indissociável da personalidade de cada indivíduo, seja adolescente, homem ou mulher. É uma necessidade básica e um lado da existência humana que ninguém pode isolar dos outros lados da vida. **Conclusão:** A sexualidade é uma forma de energia psíquica que carregamos o tempo todo como expressão de nossa existência. Ela nos motiva a fazer relacionamentos que nos oferecem segurança emocional, calor e felicidade. É uma força poderosa que influencia nosso pensamento, nossos sentimentos, nossas sensibilidades, nossas escolhas e nossa saúde física e espiritual. Por fim, é importante mencionar que deve haver supervisão de assistência nas questões relacionadas à saúde sexual do adolescente. A discussão e a reflexão ajudarão os profissionais de saúde a examinar suas próprias emoções em relação à sexualidade e também promoverão seu próprio suporte emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos sexuais; Adolescência; Psicanálise.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.